

ANTONIO CÂNDIDO DE AZEVEDO SODRÉ FILHO, brasileiro, RG nº 1.985.328-SSP/SP, CPF/MF nº 011.095.968-04, inscrito na OAB sob nº 15.467/SP, viúvo, nascido em São Paulo, Capital em 03/03/1938, residente a Rua Barão de Santa Eulália, 170, Apto. 201, Real Parque.

Formação Acadêmica

Formou-se em Direito em 1961, na Faculdade de Direito da Universidade Mackenzie, completou o curso intensivo de Administração de Empresas em 1963, na Fundação Getúlio Vargas, foi Professor de Direito Civil de 1997 a 1999 na FMU.

Autor e co-autor de diversos livros e artigos publicados no Brasil e no exterior, tanto na área do Direito como sobre temas envolvendo Arbitragem bem como o meio ambiente, sendo o mais recente o livro **Novo Código Florestal Comentado**, lançado em Dezembro/2012 e sobre Arbitragem o "Curso de Direito Arbitral" publicado pela Editora Mizuno em 2.008.

Experiência Profissional

Advogado militante desde 1961. É membro do Conselho Superior do Agronegócio - COSAG, da FIESP. Advogado, sócio fundador do escritório Azevedo Sodré Advogados com especialização na área do direito empresarial.

Participou de várias arbitragens como advogado.

Foi coordenador geral de importantes operações de reestruturação e de compra e venda de médias e grandes empresas.

É ambientalista praticante e tem trabalhos publicados em defesa do meio ambiente.

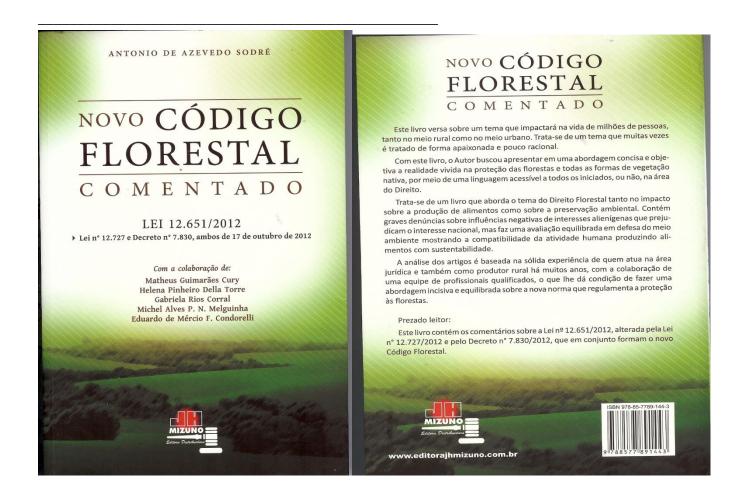
Conselhos Empresariais

É membro do Conselho de Administração de diversas empresas: Agropecuária BAS – S.A e Indústrias Romi S.A e Prema Tecnologia e Comércio S.A.

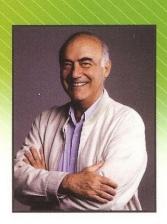
Participação em Entidades não Governamentais

Foi fundador, diretor e, hoje é Presidente do Conselho **do CENTRO DE APOIO À CRIANÇA "O VISCONDE**", localizada a Rua Barão de Melgaço nº 44, São Paulo, Capital, entidade sem fins lucrativos que atende crianças e jovens carentes.









Antonio de Azevedo Sodré é advogado. Entretanto, também é de longa data um produtor rural preocupado com o meio ambiente. Seu primeiro trabalho relacionado com a preocupação em preservar o meio ambiente é dos anos 70, ocasião em que era membro do Conselho de Administração do Instituto Oceanográfico da USP - Universidade de São Paulo.

Com essa dupla formação, seus comentários ao novo Código Florestal Brasileiro trazem uma contribuição importante para o leitor. Neste livro temos, não apenas questões jurídicas abordadas, mas também a visão prática de quem conhece os problemas vividos pelo produtor rural.

Formado em Direito em 1961 (Mackenzie), Antonio Sodré especializou-se em administração de empresas em 1963 (FGV). Escreveu vários livros sobre temas jurídicos como autor e coautor sendo que dois deles foram publicados no exterior, dentre os quais destacamos: Comentários à Legislação Antitruste - Editora Atlas (1992); Structuring International Transactions - Editora Kluwer Law International (1992); Remedies for International Transactions - Editora Sweet & Maxwel (última edição 2005); Curso de Direito Arbitral - Editora J.H. Mizuno (2008). O autor tem diversos artigos tratando do tema do Direito Florestal publicados nos jornais Valor Econômico e DCI, na coluna "Opinião", alguns deles reproduzidos neste livro, e um trabalho apresentado em uma conferência internacional sobre meio ambiente, organizada pela ONU - Organização das Nações Unidas, publicado sob o título "Em Defesa dos Oceanos" – Editora Dipemar (1974).

O autor é membro de diversos conselhos, dos quais destacamos: Conselho Superior do Agronegócio - COSAG-FIESP; bem como do Conselho de Administração de algumas empresas privadas, entre outras as INDÚSTRIAS ROMI S.A., de Santa Bárbara d'Oeste, São Paulo, listada no Novo Mercado da BOVESPA. Também é fundador e atual Presidente da ASSOMOGI - Associação dos Produtores Rurais do Vale do Mogi e fundador e presidente do Conselho da ONG Centro de Apoio à Criança "O Visconde", entidade beneficente localizada no bairro do Real Parque, em São Paulo.

Como advogado é um ferrenho defensor dos produtores rurais, mas com uma visão clara da importância de se preservar o meio ambiente. Gosta de lembrar que "ambientalistas" são os produtores rurais que mantêm em suas terras reservas florestais e APPs. Nos últimos dois anos participou de reuniões no Congresso Nacional, inclusive de dezenas de audiências públicas e reuniões em que se discutiu a reforma do atual Código Florestal. Organizou, coordenou e presidiu a Mesa do Seminário "Reforma do Código Florestal - Buscando uma Solução de Consenso", realizado em outubro de 2011, na Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Neste livro, o leitor encontrará um trabalho organizado de forma didática para facilitar a leitura e as consultas. O glossário explica as abreviações e termos técnicos. Como colaboradores, o autor arregimentou um time que conhece o tema do Direito Florestal, atuando tanto administrativa como judicialmente. Eles formam uma equipe de advogados e técnicos com grande experiência nas questões práticas da vida no campo, desde o registro no CAR - Cadastro Ambiental Rural, passando pelos TACs - Termos de Ajustamento de Conduta, até a defesa nas questões relacionadas a crimes ambientais.

